ISSN: 2358-8829

O IMPACTO DO VÍNCULO NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS NEUROATÍPICAS

Maria Victória Medeiros Lima [1]

RESUMO

A inserção de crianças neuroatípicas no ambiente escolar intensificou-se a partir dos movimentos históricos de desinstitucionalização psiquiátrica e do fortalecimento das políticas de educação inclusivas. Apesar dos avanços no acesso escolar, ainda existem desafios significativos quanto à permanência, ao acolhimento e ao desenvolvimento integral desses estudantes no contexto educacional. Esse estudo foi elaborado com o objetivo de discutir a necessidade do vínculo com as crianças neuroatípicas nas salas de aulas, além disso, serão apresentadas estratégias com respaldos científicos para auxiliar os docentes em suas práticas pedagógicas e para que a sociedade escolar consiga compreender que as crianças neurodivergentes precisam ser acolhidas em todos os anos escolares. Trata-se uma pesquisa com embasamento bibliográfico abordando leituras referentes à inclusão, aprendizagem, neurobiologia, além disso, é de extrema importância trazer relatos de experiências de um olhar psicopedagógico a partir das evoluções comportamentais, emocionais e cognitivas que foram percebidas diante do vínculo construído com 3 crianças neuroatípicas. Os resultados apontam que as instituições ecolares ainda precisam estruturar um caminho mais detalhado diante das crianças que passam de ano letivo e que o vínculo contribui para além da aprendizagem de conteúdos, mas se incorpora nas funções cognitivas e no comportamento da criança, sendo necessário para o seu pleno desenvolvimento. Conclui-se que compreender as singularidades das crianças e entender que o vínculo se apresenta, em todos os quesitos, antes dos conteúdos formais da escola, muda não apenas a prática dos professores, mas, a aprendizagem dos alunos, por isso, é necessário compreender as estratégias que serão impactantes na neurobiologia para uma educação verdadeiramente inclusiva.

Palavras-chave: Inclusão, Neuroatípicas, Vínculo, Psicopedagogia, Aprendizagem.

[1] Graduada em Geografia pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Psicopedagoga no Projeto Azul com atuação em aprendizagem, neurodesenvolvimento e alfabetização. projetoaazul@gmail.com